

VIAGEM ATRAVÉS DO ESPAÇO-TEMPO

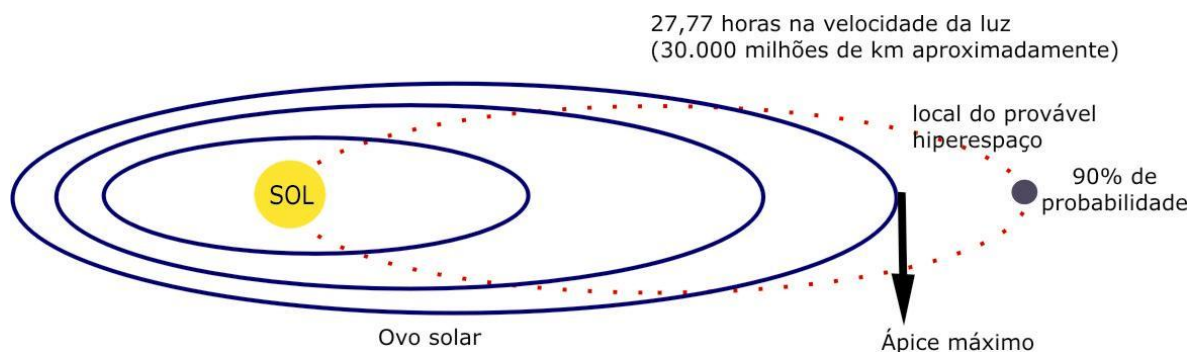
A viagem através do espaço-tempo é a mais rápida que existe, sendo superada somente pela velocidade das ondas de pensamento, as quais não estão sujeitas ao espaço nem ao tempo. É também conhecida como viagem através do hiperespaço artificial.

Os hiperespaços são regiões do espaço cósmico, espécie de atalhos para planetas e galáxias etc.

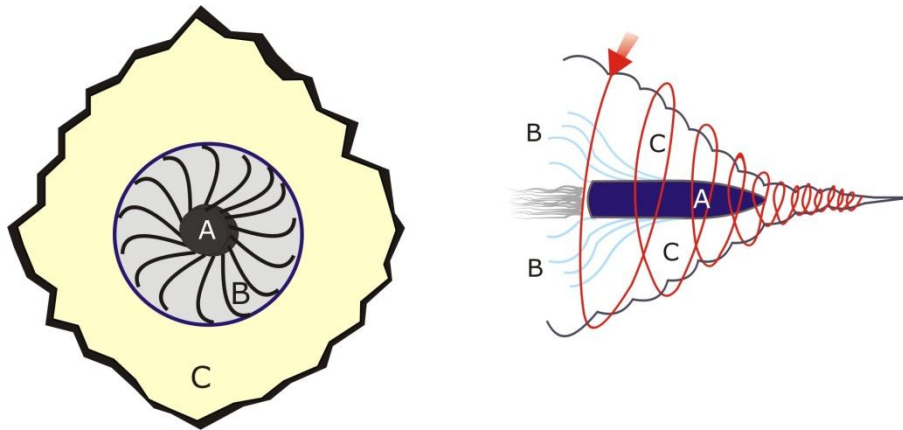
São como cordões umbilicais que ligam entre si os planetas e, também, os sistemas solares. Alguns são conhecidos como buracos negros.

É difícil encontrar e controlar os hiperespaços planetários, já o hiperespaço solar é mais fácil de achar, ele fica no extremo máximo do ovo-solar.

Os planetas descrevem órbitas em torno do Sol, formando uma espécie de ovo orbital. É no seu ápice máximo que geralmente se localiza o hiperespaço.



Quando se penetra no hiperespaço, deve-se ter muito cuidado, pois ele é um furacão magnético.



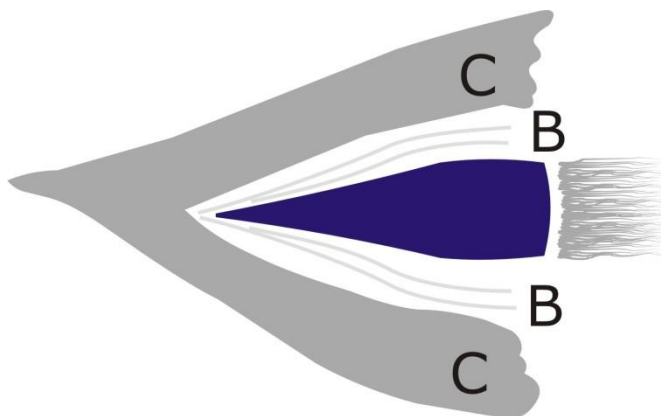
C = Concentração de Energia, radiações cósmicas e outras, em alta turbulência.

B = Vórtice que suga toda Energia, até a da luz. É milhões de vezes mais turbulento do que C.

A = Vácuo energético, no qual tudo que penetra é lançado , intacto, para fora, quase intantaneamente.

Se uma nave espacial tentar passar pelo hiperespaço deve seguir a exata direção A. Caso haja um mero desvio para B, a nave será sugada por este vórtice e estraçalhada ou arremessada para um passado ou futuro infinitamente distante. Se se desviar para C, a nave receberá uma dose maciça e incomensurável de radiação gama e outras partículas cósmicas, danificando-se por completo.

Saída do Hiperespaço – Idêntico à entrada.

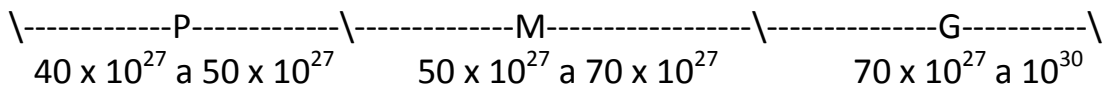


A dimensão do hiperespaço é de aproximadamente 6 milhões de km de raio, mas pode variar entre 3,5 e 15 milhões de km de raio, dependendo do momento, pois este vórtice é instável e pulsa em ciclos determinados.

Quando uma nave nele penetra é acelerada à velocidade próxima à da luz, e seus átomos têm sua velocidade extremamente aumentada.

Na saída ela será arremessada à velocidade aproximada de 1/3 a 1/4 da velocidade da luz que é a velocidade segura para penetração no vórtice A. Se a penetração for muito lenta, haverá perigo da nave ser sugada por B ou de ser destruída por C.

O centro da galáxia é uma espécie de hiperespaço gigantesco que já perdeu muito de sua Energia e se encontra contraído em um milésimo de seu tamanho médio. O período de variação de suas medidas segue o seguinte gráfico em milhões de bilhões de anos:



P = período pequeno

M = “ médio

G = “ grande

No momento, o centro da galáxia está num tamanho quase mínimo, mas ainda diminuirá um pouco mais em alguns milhões de anos. Depois, iniciará seu período de expansão e, quando atingir o tamanho médio mínimo, iniciar-se-á o processo de fim da galáxia, pois o hiperespaço central sugará tudo, destroçando os planetas que atingirem C e lançando a outras dimensões os que atingirem B.

Este é o processo de criação e destruição do universo.

O momento de destruição desta galáxia praticamente coincide com o das demais deste Universo.

O Universo atual cederá lugar à criação de outro universo e será recriado num outro local ou numa nova célula cósmica.